

Conselho de Representantes de Bibliotecas do IFC (COREB)

ATA 10/2020 de 25 junho de 2020

Às treze horas e trinta e cinco minutos do dia vinte e cinco de junho de 2020, compareceram à reunião extraordinária do Conselho de Representantes de Bibliotecas, em sistema de webconferência, conforme convocação expedida pelo MEMORANDO ELETRÔNICO No 18/2020 - CSIB/PROEN (11.01.18.00.28) (Identificador: 202059594) No do Protocolo: 23348.003834/2020-01 datado de 18 de junho de 2020 os seguintes representantes de bibliotecas: Bernardete Ros Chini (Campus Luzerna), Acácio da Silva Lima (São Bento do Sul), Diego Monsani (Sombrio), Elisabete das Bichas Lopes (Concórdia), Fernanda Borges Vaz Ribeiro (Camboriú), Karin Regina Lisboa Chapiewski (Brusque), Marouva Fallgatter Faqueti (Camboriú), Nauria Inês Fontana (Concórdia), Nelson Magalhães de Oliveira (Videira), Paula Oliveira Carvalho Muller (São Francisco), Rosálvio José Sartortt (Ibirama), Simone Padilha (Araquari), Viviane da Rosa Matos (Blumenau). Justificaram a ausência: Caroline da Rosa Ferreira Becker (Rio do Sul), Deisi Martignago (Rio do Sul) e Mirela Patruni Gauloski Sens (Fraiburgo). Está de licença capacitação: Cássio de Souza Giabardo (Campus Araquari). Pauta da reunião: Repasse da reunião com DEPEs; Templates dos TCs; Levantamento dos tipos de TCs nos PPCs; Aquisição de E-books; Avaliação da live sobre a leitura de livros; Processos reavaliação: Pesquisa de preços, avaliação *in loco* e inventário no Pergamum; Assuntos gerais. Iniciada a reunião às 13:35 com o relato da reunião com os DEPEs pela Bibliotecária Nauria de Concórdia. Foi comentado da falta de bibliotecários em alguns *campi* como Abelardo Luz e Santa Rosa do Sul, a demora para assumir a vaga em outros, como foi o caso de Araquari, o problema de saúde da bibliotecária de Camboriú que não está trabalhando. O SIBI explanou seu desejo de investir nas bibliotecas da rede, mas as equipes das bibliotecas tem trabalhado fortemente na reavaliação, demanda da PROAD. Os DEPEs ficaram cientes de que são responsáveis pela reavaliação pois mexe com seus CPFs, pois os patrimônios estão em seus nomes. O SIBI foi muito elogiado nessa reunião, dizendo que estamos sempre à frente, nos antecipando aos problemas e fazendo acontecer. O DEPE de Camboriu externou sua preocupação com os prazos da reavaliação que seria até o final de agosto. Foi esclarecido que cada campus pode solicitar alteração nos prazos conforme sua necessidade. O SIBI esclareceu que está gerenciando os PDFs dos livros, mas que as comissões locais é que são responsáveis pelos seus arquivos. A Nauria acredita que terminará a pesquisa de preços no prazo, mas que só irá finalizar a reavaliação após este prazo. Alguns *campi* realizarão a avaliação *in loco* em julho, mas a maioria dos *campi* irão realizar a avaliação *in loco* somente em agosto. Foi também comentado sobre a aquisições das bibliotecas, pois embora seja uma decisão do financeiro é importante que os setores pedagógicos tenham ciência sobre o andamento das compras. Marouva comentou sobre o GT do plano de contingência e que ainda não tem uma data de retorno às aulas presenciais e que o GT depende de decisões externas, como do governo estadual, do MEC, entre outros e que até a abertura terá ainda uma longa discussão. Depois de pronto o plano de contingência ainda terá que ir para aprovação no CONSUPER. A Marouva é o contato para as *lives* e *podcasts* que vão explicar os protocolos de abertura e os treinamentos para as equipes das bibliotecas. A volta será gradual, inicia com a fase preliminar com o acolhimento dos servidores e alunos que não possuem computadores. A primeira fase voltam os cursos superiores, na segunda fase os cursos técnicos e a pós-graduação e a terceira fase os demais alunos. Falta ainda alinhar o distanciamento no protocolo que segue os parâmetros nacionais e internacionais que estão ainda sendo definidos. Os servidores fora do grupo de risco entram na fase preliminar, mas dependem de cada *campus* para ver as condições de volta ao trabalho. O Diego questionou sobre quais são as condições de volta ao trabalho e a Marouva respondeu que depende de vários fatores como a quantidade de leitos de UTI na região, o nível de ocupação desses leitos e alguns casos específicos como de Araquari que o campus está sendo usado como um centro de triagem da COVID-19 e que pode demorar mais para o retorno. Sobre os *templates* ficou evidente as

dificuldades de dar prosseguimento aos trabalhos, visto que todos os envolvidos estão trabalhando muito para finalizar a reavaliação no tempo exigido. Foi solicitado que todos preenchessem a planilha sobre os tipos de Trabalhos de conclusão (TCs) existentes nos PPCs dos cursos, enviada pelo SIBI para que seja possível dar andamento nos trabalhos. Faltam dados dos seguintes campus: Blumenau, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul - Unidade Urbana, São Francisco do Sul. Em relação a futuras aquisições de *e-books*, os participantes do GT já preencheram os documentos necessários e encaminharam o para a Cristiana da PROAD para efetivar a aquisição. Alguns fornecedores como Grupo A e Árvore de Livros ficaram de fora por não terem dado retorno em tempo hábil. A proposta encaminhada apresenta o valor de R\$262.000,00 (duzentos e sessenta e dois mil reais), bem abaixo do valor disponibilizado de R\$350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais). A base Minha Biblioteca estava com o preço muito elevado e não foi incluída no pedido de compra. Questionada sobre a integração das bases escolhidas com o Pergamum a Marouva esclareceu que a pesquisa é integrada no Pergamum sem custo adicional. Foi feita uma avaliação sobre a *Live de Leitura*, todos os participantes da *live* consideraram muito positiva, os comentários foram: muito boa, a melhor reunião desde o início da pandemia, o Diego falou que já aguarda a próxima. A Elisabete disse que foi um encontro bem leve e a Bernardete que foi quase uma biblioterapia. A próxima reunião será sobre filmes e foi pedido para que todos compareçam. Ficou de ser confirmada a data da próxima reunião PARA nove de julho à tarde. O processo de reavaliação está em estágios diferentes, a Nauria comentou que está com 60% dos PDFs prontos, Elisabete tem 1000 PDFs inseridos na planilha, Viviane concluiu a pesquisa de preço. Brusque está com 96,54% pronto, Luzerna 92,51%, Blumenau está praticamente pronto e São Bento com 85%. Concórdia 60%, Videira 50%, Sombrio, Abelardo Luz e São Francisco do Sul estão com os PDFs praticamente prontos. Santa Rosa ficou de ser feita a reavaliação pela comissão local, por isso não se sabe sua situação, assim como Fraiburgo (visto que a bibliotecária não estava presente na reunião). O Rosalvio disse que está fazendo a reavaliação sozinho e que já fez 2000 títulos e que faltam ainda 1000. Provavelmente todos terminarão a reavaliação no tempo, somente Camboriú, Concórdia e Rio do Sul deverão solicitar um prazo maior para finalizar os trabalhos já que o cronograma vai até agosto. Araquari que está num outro estágio ainda, negociando novos prazos. Foi dada a sugestão de criar uma pasta para os livros não comercializados com o número do SIPAC, preço conforme o Manual de Doação e com o valor único para facilitar o preenchimento da planilha final. O Diego ficou de iniciar para ver a viabilidade do processo e depois o grupo discutirá sua implantação. Sobre a avaliação *in loco*, o Rosalvio esclareceu que por motivo de saúde não vai realizar a reavaliação *in loco* ficando a cargo da comissão local. Karin disse que ainda não foi marcada, todos comentaram que provavelmente ficará para agosto, a Bernardete já fez a avaliação em Luzerna e a Nauria comentou que provavelmente só será feita no retorno ao trabalho presencial. Nauria fez o seguinte questionamento: “como relacionar o que for levantado no inventário com os itens da planilha da PROAD? Ou seja, como relacionar os itens constantes no inventário do Pergamum com a planilha em Excel da PROAD, sendo que no Pergamum a ordenação é por número de exemplar e na planilha da PROAD não consta o número do exemplar de cada livro, somente o número do acervo e o número do SIPAC. Que como não entende de informática gostaria de saber como serão inseridos os dados levantados no inventário e reavaliação *in loco* do acervo dentro da planilha desenvolvida pela PROAD”. Os presentes externaram suas preocupações com a avaliação *in loco* porque a planilha não possui o número do exemplar e muitos livros ainda não tem o número novo do SIPAC, somente o número do patrimônio antigo ou nenhum número de patrimônio. Em Sombrio e Luzerna não existe o número do patrimônio do SIPAC no acervo e em Camboriú os livros novos têm e os antigos não têm. Ficou definido que para a avaliação *in loco* cada *campus* deverá entrar em contato com a comissão local para definir como e quando será feita a avaliação. Os livros desaparecidos não deverão ser avaliados e deve ser feita uma lista para baixa. Os impróprios (material de consumo, obsoletos, etc), ou seja, livros que não deveriam estar patrimoniados pedir baixa e também não fazer a reavaliação. Foi questionado pelos presentes que se a reavaliação *in loco* for feita com o inventário de 2019

seria preciso realizar outro inventário em 2020? Quem usar o inventário de 2019 terá que fazer outro inventário em 2020? Bernardete respondeu que sim e compartilhou com os presentes a resposta do Stefano (PROAD) sobre a necessidade de realização de inventário em 2020. “Em tempo: o inventário 2019, bem como o desfazimento (quando necessário) foram fundamentais para a nossa organização. Todavia, conforme a IN 205/88, os inventários devem ser realizados de forma anual ou seja, em 2020 também deveremos fazê-lo.” Foi solicitado que o SIBI fizesse uma recomendação de que a reavaliação fosse considerada para fins de inventário. Foi argumentado que cada *campus* tem autonomia para decidir sobre essa questão. Simone sugeriu como encaminhamento da reunião que cada bibliotecário entre em contato com o presidente da Comissão Local de Reavaliação e a direção do campus solicitando a validação da reavaliação *in loco* para fins de inventário 2020 para não haver retrabalho. Bernardete comentou que fez um novo inventário e em São Bento do Sul definiram que o inventário seja feito até o dia 20/07/20. Viviane e Nelson já fizeram o inventário anteriormente sem estar vinculado à avaliação *in loco*. Citou o bom exemplo de Luzerna em que o presidente da comissão do inventário chamou pessoas fora do grupo de risco, e que na biblioteca só foi um servidor que tinha condições e todos seguiram o protocolo com uso do EPI adequado e os procedimentos de prevenção à COVID. Verificamos que cada comissão local está com uma forma diferente de conduzir os trabalhos de reavaliação, alguns o próprio presidente preenche a planilha final em outros são pessoas designadas pelo presidente e em outros casos um representante da biblioteca. A última pauta foram assuntos extras, entre eles a *live* sobre pesquisa, cujo dois primeiros serão apresentados pela Marouva que vai falar sobre normas para artigos científicos. A comissão de divulgação foram convidados para colaborar com as *lives*. Foi definida nova data de renovação de livros que ficou para 10/08/20. Sem mais nada a tratar, a reunião foi finalizada às 17h00m. Bernardete convidou todos para participarem da capacitação da EBSCO no dia 26, às 10:00. Esta ata foi redigida por mim, Simone Padilha, compartilhada com todos os presentes e após a leitura foi aprovada.